

LAT-2407

**PROJETO DE EXTENSÃO: SALA DE LEITURA DO ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Abinadá de Caldas da Silva

Bibliotecária especialista em estudo do usuário

UFPB/Biblioteca Central

Coordenadora do Projeto de Extensão Sala de Leitura do
Ensino Fundamental e Médio

UFPB/PRAC/COEX Cidade Universitária Campus I -

58059-800 João Pessoa - Paraíba - Brasil

bernadete@bc.biblioteca.ufpb.br

RESUMO: *O Projeto relata a experiência de 10 anos de funcionamento da Sala de Leitura da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, seu maior objetivo é suprir a deficiência de informação nas escolas públicas de João Pessoa, circunvizinhas ao Campus Universitário. Consciente da importância desse Projeto acredita-se numa melhor maneira de oferecer um espaço com informação adequada à clientela específica, alunos do ensino fundamental e médio. O propósito é oferecer a essa clientela informações atualizadas para realização de suas atividades escolares; e conscientiza-los da importância do hábito de leitura para um maior aproveitamento dos seus conhecimentos. A sala dispõe de um acervo em torno de 6.000 (seis mil) títulos como: obras de referência, livros didáticos, paradidáticos, gibis e periódicos. As atividades da Sala de Leitura constam de orientação aos usuários, incentivo ao hábito de leitura, incentivo a leitura oral e escrita, adaptação e recriação de histórias já existentes. Percebe-se a importância desse Projeto pelo crescimento do acervo e a frequência diária de 40 alunos. A prestação desses serviços fortalece a política de extensão universidade.*

SUMÁRIO

1 – Introdução	04
2 – Fundamentação Teórica	06
3 – Objetivos	
3.1 – Objetivo geral	07
3.2 – Objetivos Específicos	08
4 – Justificativa	08
5 – Metodologia	10
6 – Resultados	
6.1 – Acervo	11
6.2 – Quadro de Pessoal e Atividades	12
6.3 – Experiência – 10 anos de Implantação e Produção do Projeto	15
7 – Conclusão	18
8 – Referências Bibliográficas	19

1 – INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Sala de Leitura do Ensino Fundamental e Médio foi implantado na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, em setembro de 1989.

A iniciativa de criação do Projeto surgiu com o propósito de suprir as deficiências de bibliotecas nas escolas de bairros circunvizinhos ao Campus Universitário, quando a Biblioteca Central já recebia um percentual bastante elevado de alunos provenientes das referidas escolas, que procuravam na Biblioteca subsídios para realizar suas atividades escolares.

Teoricamente a biblioteca escolar é entendida como ambiente com serviço de apoio à educação do aluno. Porém independente de nossa constante ação, as autoridades continuam alheias e muitas vezes ausentes ao processo. Para reverter este quadro é preciso que as autoridades governamentais e a sociedade unam-se com o objetivo de ampliar ou mesmo implantar Bibliotecas e/ou Salas de Leitura, com acervos atualizados para atender a demanda de informações do alunado.

Os dez (10) anos de funcionamento do Projeto serviram para fortalecer cada vez mais nossos objetivos com a experiência vivenciada, inserindo-se nos serviços de extensão que a Universidade oferece a esta clientela (alunos egressos no ensino fundamental e médio) e à comunidade em geral.

Nossas metas são, portanto, quantificar e qualificar informações para oferecer ao público alvo; buscar alternativas que possam responder seus anseios, dando-lhe oportunidade para melhor executar suas tarefas escolares; transformar a Sala de Leitura em um ambiente prazeroso para o usuário.

Defende-se que o usuário sinta-se livre na escolha do material bibliográfico, pois essa forma proporciona-lhe uma maior interação entre o leitor e a obra.

A oportunidade de acesso e incentivo à leitura firma-se como prioridade nos nossos objetivos e metas.

No Brasil, o hábito de leitura não é uma atividade praticada pela maioria da população. É normal sentir nos adultos, jovens e crianças a indiferença pela leitura. Até mesmo nas escolas pouco tem sido feito no sentido de incentivar na criança uma leitura instrutiva e de lazer.

O hábito de leitura deve abranger todas as faixas etárias da população. A leitura é instrumento indispensável para o aprendizado. Se houver um bom incentivo no processo ensino-aprendizagem desperta-se no aluno o seu senso crítico e a descoberta de perspectivas, que permitam estabelecer mudanças no seu desenvolvimento sócio-cultural. Faz-se necessário aprender a ler.

É necessário, portanto, que as crianças e jovens sejam orientados na busca de informações, no ato da pesquisa e na escolha de leitura adequada ao seu nível de entendimento e realidade.

Segundo PANET (7)

“Não é bastante a criança saber ler, se não encontra o que ler, onde e que tipo de atividades da Biblioteca a desperta para o desejo de continuar a ler. É mister que a criança entenda o valor real da leitura para sua educação e instrução, isto é, como meio de armazenar informações remotas que voltarão à tona da sua memória, no momento que delas necessitar para desenvolver os seus problemas”

A criança precisa descobrir-se a partir da leitura e entender melhor o mundo que a rodeia, só assim estará preparada para a vida e não para um simples acúmulo de informações desordenadas.

2 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A universidade é uma instituição que tem por função a transmissão de ensino, pesquisa e extensão do conhecimento humano. A extensão universitária é vista atualmente como a função que mais integra a universidade ao conjunto da sociedade e, mais especificamente, as comunidades onde a mesma se encontra inserida, incumbindo-se da prestação de serviços associados à comunidade.

Diante desta abordagem desenvolveu-se um projeto na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba que servisse de ponto de partida para bibliotecas universitárias, principalmente na região nordeste, objetivando que as mesmas se voltem para suas comunidades fomentando a cultura local, despertando e criando nas crianças e jovens o hábito pela leitura, possibilitado pelo acesso do material bibliográfico, com informações adequadas e orientação de profissionais nas diversas áreas do conhecimento.

A leitura é um instrumento importante no aprendizado, constituindo-se em fator essencial para se atingir as metas educacionais. Segundo Panet (7), é o livro que *“preserva a filosofia e a história dos ascendentes. Na verdade, cada livro representa uma pessoa oculta, com a qual é possível dialogar, pesquisar e ampliar a própria vivência. Pode-se viajar no tempo e no espaço e conhecer personalidades diferentes. O livro é muito mais importante para a formação dos jovens, daí ser difícil a sua substituição pelos multimeios. A prioridade para educação é uma das metas a ser atingida por qualquer país. Considerando esse um passo importante para o seu desenvolvimento, essa educação deve iniciar-se com a criança. Sobre isto Gardiner (4) cita: “De modo que, desde su mas tierna infancia, niños y libros estén junto em constante y feliz compenetración”*.

Sobre o incentivo à leitura, Dodebei (2) discute o papel da Biblioteca Universitária na concepção atual da imediata participação da universidade na sociedade, enfocando o setor

infanto-juvenil da Biblioteca Central da Universidade do Rio de Janeiro (UNI-RIO) e sua proposta de incentivo à leitura junto às comunidades internas e externas.

Ribeiro (8) realizou pesquisas para estabelecer o papel da comunidade de 1º e 2º graus que frequenta a Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), como o usuário do seu acervo, serviços e instalações. Tal pesquisa indica a prestação de serviços de extensão universitária, que se desenvolvem em uma escala cada vez maior nas universidades brasileiras.

Pupo (7) também desenvolveu trabalho na área de extensão universitária com o projeto de implantação da Biblioteca Comunitária da Universidade de São Carlos através da ampliação e diversificação do acervo, serviços e produtos da atual Biblioteca Central Universitária. Estabelece como prioridade básica complementação em regime de parceria da atuação das bibliotecas públicas escolares da região, visando suprir as deficiências no atendimento às demandas informacionais do ensino fundamental e da comunidade em geral.

Pelo exposto observar-se que em sua maioria as pesquisas supra-citadas referem-se a estudos que vêm sendo desenvolvidos sobre a biblioteca pública, com relação ao hábito de leitura em alguns estados brasileiros apoiadas pelas bibliotecas universitárias.

3 – OBJETIVOS

3.1 – GERAL

Orientar usuários do ensino fundamental e médio provenientes de escolas das redes públicas e privadas dos bairros próximos à Universidade Federal da Paraíba (Campus I) e à comunidade em geral.

3.2 – ESPECÍFICOS

- Oferecer ao usuário do ensino fundamental e médio informações atualizadas e específicas ao seu conhecimento;
- Manter um acervo atualizado para o público alvo;
- Conscientizar o alunado para a importância do hábito da leitura;
- Orientar o usuário para a importância da manutenção e conservação do material bibliográfico

4 – JUSTIFICATIVA

Enquanto instituição social, a universidade tem o papel de servir à comunidade em que está inserida. Nesta relação questiona-se primeiro a exclusividade do acervo da biblioteca universitária ao público específico: estudantes, professores e pesquisadores universitários. Em segundo, o olhar de menor valia a extensão, sabendo que uma das funções da Universidade é promover e instigar e, por isso, fazer o elo com a comunidade.

Com uma visão crítica dessa realidade, há dez anos fez-se um levantamento junto à Secretaria de Educação do Estado da Paraíba, para avaliar como se encontrava a disponibilidade de informações para o aluno das escolas estadual e municipal próximas ao Campus Universitário. Por que a Biblioteca Universitária era tão procurada por este alunado sem a mesma possuir acervo adequado para realizar suas atividades escolares? A partir desta questão constatou-se que somente 03 (três) bibliotecas funcionavam para atender aos alunos que residiam próximo ao centro de João Pessoa e à Biblioteca Central do Campus Universitário I, entre elas a Biblioteca Pública José Lins do Rego, a Biblioteca Escolar do Lyceu Paraibano e uma na Escola Técnica Federal da Paraíba para o uso de seus alunos.

Realizado o diagnóstico, implantou-se na Biblioteca Central da UFPB o Projeto Sala de Leitura no 1º e 2º graus, atualmente Projeto de Extensão do Ensino Fundamental e Médio, que visava auxiliar o usuário nas atividades escolares e no incentivo ao hábito de leitura.

Embora sabendo da existência de outras bibliotecas e/ ou salas de leitura em algumas escolas, já se pode avaliar a realidade do sistema educacional brasileiro com um passado sem tradição de bibliotecas escolares. Portanto, é inevitável reconhecer que até mesmo as existentes não desempenham suas funções adequadamente, no sentido de suprir as necessidades de sua clientela, constituindo dessa maneira um grave problema no processo educativo.

De fato, a realidade da biblioteca escolar paraibana era exatamente essa no período citado. Na verdade pode se afirmar que as dificuldades que se encontram atualmente nas bibliotecas escolares paraibanas ainda são visíveis. Essa experiência foi constatada quando participou-se no início do ano de 1999 da “Campanha Nacional Leitura nas Férias Brasil 500 Anos”, quando foi realizada uma pesquisa em escolas e instituições carentes que possuem bibliotecas e/ou projetos de leitura, na qual destaca-se dentro destes critérios 33 escolas públicas de comunidades carentes da Grande João Pessoa, comprovando-se a deficiência a que estão submetidas as bibliotecas escolares.

No conteúdo analisado concluiu-se a urgente necessidade de ampliação do referido projeto como apoio ao público específico – alunos do ensino fundamental e médio.

Dessa forma, consciente da importância social desse projeto, acredita-se numa melhoria de investimento neste setor, mesmo ciente da precariedade de recursos existentes a nível nacional. Entretanto, viabiliza-se a emergência de tal investimento por acreditar-se que só a educação fará a grande revolução social, possibilitando assim uma nova construção da consciência cultural da clientela específica, ou seja, o usuário egresso do ensino fundamental e médio.

Um dos principais desafios que se coloca à pesquisa e à extensão no nosso país é a continuidade dos projetos científicos, especialmente em se tratando de projetos de extensão, que contam com uma equipe atuante, de modo a legitimar o trabalho a que se propõe, procurando cumprir metas, contribuindo para uma melhor interação entre a Universidade/Comunidade.

A Sala de Leitura funciona como um centro de apoio de significativa importância na prestação de serviços de informação à sua clientela, buscando alternativas para suprir as deficiências no atendimento às demandas informacionais do ensino fundamental, procurando despertar neste usuário o desejo de ler por prazer. A leitura entre crianças e jovens é uma prática fundamental ao bom desenvolvimento intelectual e cultural dos mesmos. Nessa direção, são significativas as palavras de Lourenço Filho, citada por Silva (1995): *“Ensino e Bibliotecas são instrumentos complementares” e “Ensino e Biblioteca não se excluem. Completam-se. Uma escola sem biblioteca é um instrumento imperfeito. A biblioteca sem ensino, ou seja, sem a tentativa de estimular, coordenar e organizar a leitura, será, por seu lado, instrumento vago e incerto”*.

Diante do exposto é mister que um projeto de tal relevância desenvolva suas atividades, numa maior interação social vivenciada nos programas extensionistas.

5 – METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos desenvolvidos referem-se, inicialmente, ao cadastro do usuário. Para se cadastrar o usuário deve doar 03 (três) livros didáticos ou paradidáticos tornando-se sócio. Após este procedimento o usuário sócio poderá retirar 03 (três) livros ou gibis por empréstimos num período de 05 (cinco) dias, adquirindo ainda o direito de renovação por mais 05 (cinco) dias.

Os demais procedimentos relacionam-se à reprodução textual; produção de leituras dinâmicas, coletivas e silenciosas; adaptação e recriação de histórias de textos já existentes; orientação nas consultas às atividades escolares; cursos de iniciação ao desenho e visitas periódicas à Sala de Leitura da cidade do Riachão, salientando que todas estas atividades são desenvolvidas pela equipe.

6 – RESULTADOS

6.1 – ACERVO

Para formação do acervo foi desenvolvida uma campanha de doação de material bibliográfico junto à comunidade universitária e às comunidades dos bairros próximos utilizando-se como aliados informacionais a imprensa local e a divulgação entre os alunos, com resultados surpreendentes a ponto de montar-se um acervo razoável em pouco meses.

O material foi doado pela Biblioteca Central, Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba, Programa de Pesquisa em Literatura Popular (PPLP), sócios do Clube do Livro e a comunidade em geral.

Todo material bibliográfico recebeu o tratamento técnico de acordo com as normas utilizadas na Biblioteca Central.

O catálogo, o fichário e a hemeroteca foram organizados com a ajuda de estagiárias do curso de Biblioteconomia e funcionários da Biblioteca que trabalham no projeto.

As coleções da sala são constituídas com número aproximadamente de 6.000 (seis mil) títulos, incluindo obras de referência, livros didáticos nas diversas áreas do conhecimento, para-didáticos em literatura infanto-juvenil, infantil e periódicos. Contamos com a hemeroteca organizada por ordem alfabética de assuntos que atualmente compõe um bom acervo, com

informações atualizadas que atendem o aluno do ensino fundamental e médio, bem como o público em geral.

A gibiteca, com aproximadamente 1.500 (mil e quinhentos) títulos, atende um razoável número de leitores associados, que fazem com assiduidade a leitura de lazer. Contamos ainda com a ludoteca, acervo recentemente integrado ao referido Projeto.

6.2 – QUADRO DE PESSOAL E ATIVIDADES

A Sala de Leitura, na continuidade de suas atividades, conta com 04 (quatro) funcionários e 01 (um) bolsista:

01 (um) Bibliotecário – responsável pela coordenação do Projeto desenvolvendo diversas atividades entre elas:

- Fazer um processamento técnico de todo material bibliográfico;
- Elaborar o calendário de atividades dos funcionários e bolsista;
- Analisar cada etapa das atividades desenvolvidas da Sala de Leitura;
- Elaborar relatório quadrimestral e final para a avaliação da PRAC/COEX dos resultados das atividades desenvolvidas na referida sala.

01 (um) Pedagogo 01 (um) Psicólogo

- Responsável pela orientação dos alunos nas atividades escolares;
- Receber o material bibliográfico por doação;
- Indexar os periódicos;
- Fazer estatísticas diárias do material utilizado nas consultas;

- Selecionar e indexar os assuntos dos jornais para a hemeroteca;
- Cadastrar e organizar as fichas dos sócios;
- Fazer leitura periódica das estantes.

01 (um) Técnico nível médio-pedagógico

- Participa juntamente com os funcionários das atividades desenvolvida na Sala de Leitura.

01 (um) Bolsista

- As atividades do bolsista são desenvolvidas de acordo com os objetivos do Projeto, inseridas no programa de extensão. Essas atividades são desenvolvidas na sala e extra-sala, sob orientação do coordenador do Projeto.

O trabalho externo é desenvolvido na escola apoiada pelo Projeto, no período de 20 meses. As atribuições do bolsista são :

- Orientar o usuário nas consultas às atividades escolares;
- Incentivar o usuário no hábito da leitura;
- Dinâmica de Grupo;
- Produção textual;
- Desenvolver com os alunos da escola atividades relacionadas às datas comemorativas (semana da árvore, semana da pátria, semana do folclore brasileiro, festa junina e outras). Atende diariamente, em média 60 alunos, (10 alunos em cada horário).

O trabalho do bolsista junto ao Projeto representa um importante avanço nos serviços de extensão que a Universidade oferece à comunidade.

6.3 – EXPERIÊNCIA – 10 ANOS DE IMPLANTAÇÃO E PRODUÇÃO DO PROJETO

Tabela 1 – Relatos da experiência dos 10 anos de implantação e produção da Sala de Leitura do Ensino Fundamental e Médio da Biblioteca Central.

Produção Ano	Aquisição material bibliográfico	Aquisição gibis	Frequência	Consultas material bibliográfico	Consultas gibis	Hemeroteca	Gibiteca	Criação de novas salas	Ludoteca
1989	354			385					
1990	141			945					
1991	379			1.169					
1992	146			4.228					
1993	249			6.641					
1994	478			8.052					
1995	298		2.391	5.321		1995			
1996	307		3.065	9.474				1996	
1997	215	685	4.284	10.762	2.354		1997		
1998	385	916	3.324	9.118	1.352				1998

Tabela 2

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROJETO DE
EXTENSÃO SALA DE LEITURA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**

	maio	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
1- Orientação ao usuário								
2- Produção textual								
3- Dinâmica de grupo								
4- Leitura coletiva de textos								
5- Leitura silenciosa e oral								
6- Adaptação e recriação de histórias já existentes								
7- Promover intercâmbios sala com com a escola associada ao projeto								
8- Desenvolver os serviços de extensão com a criação de salas de leituras em municípios paraibanos								

EXTENSÃO GERANDO MAIS EXTENSÃO

O Projeto de Extensão Sala de Leitura da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba detectou a necessidade de desenvolver atividades extra sala. Essa atitude acabou por desencadear uma reação de desdobramento. Tal reação se configura como sendo de cunho educacional e cultural e abrange, dentre outras atividades, a ampliação do seu raio de ação, implantando novas salas de leituras em cidades paraibanas, a exemplo da Sala de Leitura da Cooperativa dos Trabalhadores Rurais do Riachão, criada em 1996 para atender o alunado

desta cidade e dos municípios circunvizinhos. O Projeto proporciona também a integração de bolsista graduando nas áreas de educação, psicologia, pedagogia, letras e outras. Revelando-se como centro de estágio do Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) instituído pela (PRAC) Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários (COEX) Coordenação de Extensão Cultural.

O referido Projeto contribui no apoio à escola credenciada junto ao mesmo, na qual são desenvolvidas as atividades do bolsista. Vale ressaltar que todas as atividades do bolsista são supervisionadas pelo coordenador do projeto.

7 – CONCLUSÃO

O crescimento do Projeto de Extensão Sala de Leitura do Ensino Fundamental e Médio pode ser observado na melhoria da prestação dos serviços oferecidos aos alunos dos níveis supra-citados e a comunidade em geral. Este Projeto busca principalmente conscientizar o usuário da importância do hábito da leitura, proporcionando a esta clientela, conhecimentos e meios para uma maior atuação sócio cultural.

Com o crescimento do acervo e de materiais atualizados pode-se proporcionar aos usuários subsídios para realização de suas pesquisas e assim obter-se o alcance dos objetivos propostos neste projeto. De acordo com os dados estatísticos pode-se concluir o crescimento do referido projeto.

8 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Biblioteca infantil. **Revista de Biblioteconomia da UFMG**. Belo Horizonte, v.2, n.1, p.27-36, mar. 1981.
- 2 – DOBEDEL, Vera Lúcia Doyle. A Biblioteca universitária : participando do programa de incentivo leitura In.: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8, 1994. Campinas. **Anais...** Campinas: Unicamp/Biblioteca Central, 1994, p.211.
- 3 – FANTIL, Nelson Daniel. Flanelógrafo : velho recurso com nova roupagem. **Revista do Professor**, Porto Alegre, v.4, n.14, p.5-10, abr./jun. 1988.
- 4 – GARDINER, Jewel. **Servicio bibliotecário en la escuela elemental**. México: Pax – México, 1967. 198p. Cap.10 : Los niños y el mundo de los libros.
- 5 - JEZINE, Edineide Mesquita. Universidade e movimento de educação popular: sonho possível; uma análise da prática extensionista do SEAMPO – UFPB. João Pessoa, 1997. 180p. – Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba.
- 6 – MACHADO, Marieta Telles. Um ofício : a literatura infantil, a biblioteca, o livro. **Boletim ABDF**, Brasília, v.9, n.1, p.5-42, jan./mar. 1986.
- 7 - PANET, Carmem de Faria. **Implantação e funcionamento de bibliotecas infanto-juvenil**. João Pessoa, 1988. 70p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Universidade Federal da Paraíba.
- 8 – PUPO, Deise Tallarico. Implantação da biblioteca comunitária da Universidade Federal de São Carlos. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS, 8, 1994. Campinas. **Anais ...** Campinas : Unicamp/Biblioteca Central, 1994, p.223.

- 9 – RIBEIRO, Luiza. A comunidade de 1º e 2º graus e a integração com os sistemas de bibliotecas – UFES. In : SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8, 1994, Campinas. **Anais...** Campinas : Unicamp/Biblioteca Central, 1994. p.222.
- 10 – SILVA, Waldeck Carneiro da. Miséria da biblioteca escolar. São Paulo : Cortez, 1995. 117p. (Coleção Questão da Nossa Época : v.45)